NewsSearch

Flash − Principal
"Decidi por impulso"
Autor: Andreia Valente
Editora: Cofina Media, S.A.

Id: 2591045
Data Publicação: 19−06−2015
Fonte: Revista
Edição: 630

Página: 1
Tiragem: 65878
Periodicidade: Semanal
Idioma: Português

País: Portugal
Âmbito: Nacional
AlturaxLargura: 27,89cmx21,17cm
Media Value: 13.725,00 EUR

NUTRIÇÃO COM O CORAÇÃO
A DIÉTA DE ANA BRAVO GRÁTIS

ESTA SEMANA LIVRO 4 FASE 3 IMPULSO

Nº 630 SEMANAL DE 19/06 A 25/06 DE 2015 PREÇO € 1,40 CONT.

FLASH

SAFIRA
ESTA SEMANA CÁLICE DE VINHO BRANCO POR APENAS €3,95

CAIXAS DE VIDRO ULTRA FRESH
ESTA SEMANA CAIXA REDONDA DE 785ML POR APENAS €4,99

FOTOS EXCLUSIVAS

BÁRBARA
EM FORMA NA PRAIA ANTES DE ENFRENTAR NOVA BATALHA

TÂNIA JÁ ESTÁ EM CASA APÓS QUEDA
"O MÉDICO DIZ QUE ESTÁ TUDO BEM COM O BEBÉ"

IRINA
NOVA SOGRA TAMBÉM NÃO GOSTA DELA!

CRISTINA AS RAZÕES DO PERDÃO

- Como o ex-companheiro Casinhas protegeu o filho de terceiras pessoas
- Pretendentes pelo caminho
- O que leva Cristina a não querer ser mãe outra vez

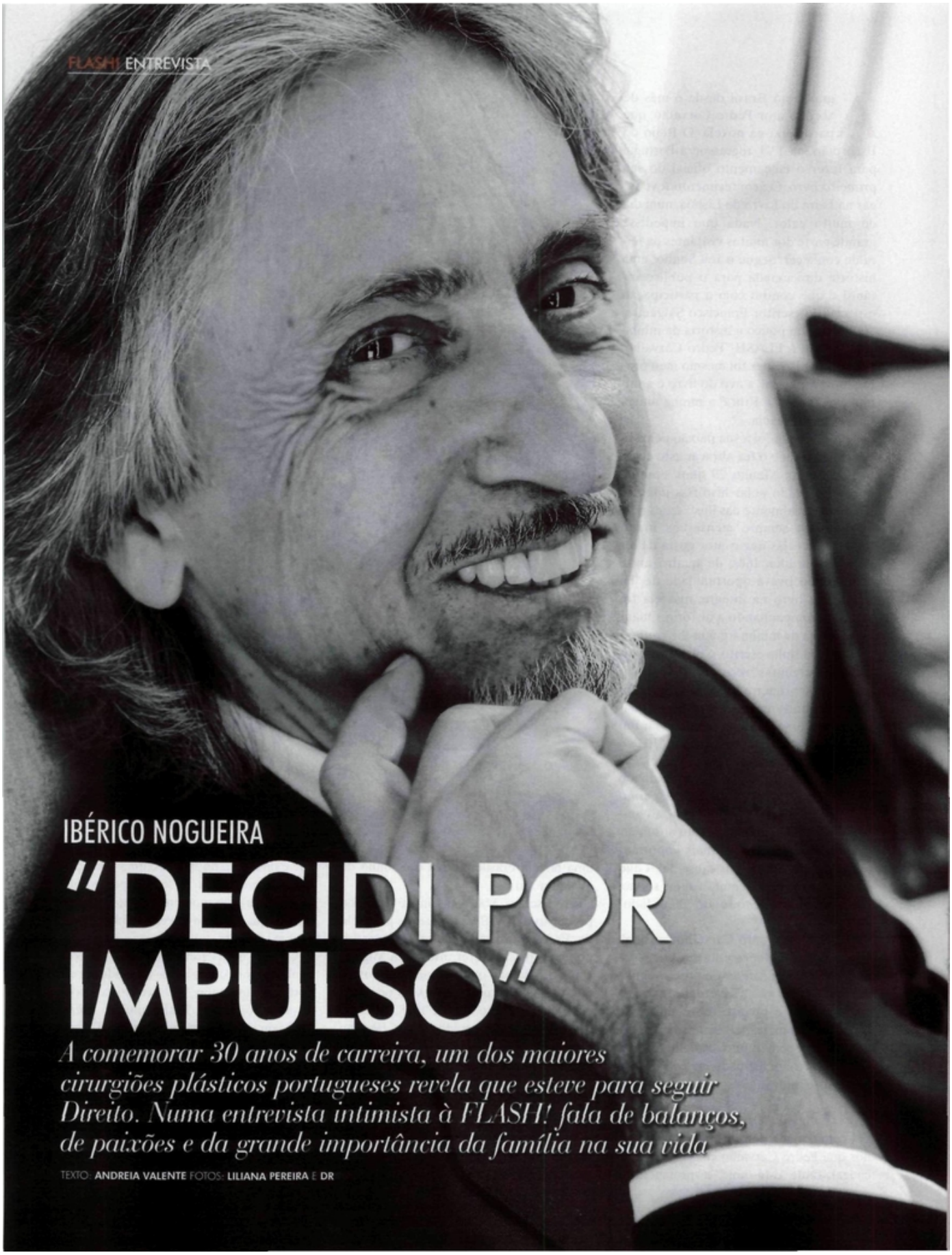
Autorizada pela VISAPRESS para a reprodução, distribuição e/ou armazenamento de conteúdos de imprensa, das publicações por esta representada, sendo interdita qualquer reprodução, mesmo que parcial

Flash − Principal
"Decidi por impulso"
Autor: Andreia Valente
Editora: Cofina Media, S.A.

Id: 2591041
Data Publicação: 19−06−2015
Fonte: Revista
Edição: 630

Página: 48
Tiragem: 65878
Periodicidade: Semanal
Idioma: Português

País: Portugal
Âmbito: Nacional
AlturaxLargura: 27,44cmx20,82cm
Media Value: 4.432,63 EUR



Autorizada pela VISAPRESS para a reprodução, distribuição e/ou armazenamento de conteúdos de imprensa, das publicações por esta representada, sendo interdita qualquer reprodução, mesmo que parcial

Flash − Principal
"Decidi por impulso"
Autor: Andreia Valente
Editora: Cofina Media, S.A.
Id: 2591043
Data Publicação: 19−06−2015
Fonte: Revista
Edição: 630
Página: 49
Tiragem: 65878
Periodicidade: Semanal
Idioma: Português
País: Portugal
Âmbito: Nacional
AlturaxLargura: 27,44cmx20,74cm
Media Value: 5.078,09 EUR

É um dos cirurgiões plásticos mais conceituados em Portugal, mas podia ter seguido o ramo do Direito ou da Arquitetura. A medicina estética é uma das suas maiores paixões mas chegou a ponderar desistir de ser médico, tudo porque não gostava da medicina tradicional. A comemorar 30 anos de carreira Ibérico Nogueira falou à FLASH! das suas conquistas pessoais e profissionais. A mulher, Margarida, e os três filhos, Madalena, Francisco e Salvador têm sido fundamentais para o seu equilíbrio. Na sua vida só tem uma grande lacuna: a falta de tempo para viajar. Mas o Oriente está nos planos futuros...







À esq., Ibérico Nogueira com a mulher Margarida, com quem está casado há 31 anos. À esq. em baixo, Ibérico Nogueira na companhia do conceituado cirurgião plástico brasileiro Liacyr Ribeiro com quem mantém uma forte amizade; Em baixo, o cirurgião com os três filhos, Madalena, Francisco e Salvador, com quem tem uma forte ligação

Que balanço faz destes 30 anos de carreira?
Felizmente é um balanço muito positivo. Costumo dizer que a curva de aprendizagem na cirurgia plástica, quer na vertente estética quer na reconstrutiva, é uma curva muito longa e o cirurgião tem de se aperfeiçoar, tem de aprender a lidar com os seus erros e fazer dos reveses um incentivo. E eu acho que é com muita paciência, muito estudo e muita dedicação que se consegue atingir o 'state of art'. Isso sim permite que tanto o cirurgião como o paciente recolham o benefício da estética.

Consegue eleger um momento que o tenha marcado nestas três décadas?
É difícil porque cada caso é um caso. Esta não é uma atividade em que as pessoas são tratadas de forma mecânica. Para obter bons resultados e ter sucesso temos de ter uma personalização muito grande da cirurgia e dos pacientes. Cada paciente é um caso diferente do anterior e é por isso que é difícil eleger um marco específico. Em cerca de dez mil cirurgias efetuadas é difícil eleger um momento.

Tem tanta satisfação na cirurgia reconstrutiva como na estética?
Curiosamente o paciente da estética é muito mais exigente. Vai para a cirurgia digamos que sem nenhum defeito, sem uma sequela traumática. Quando tratamos um paciente com uma sequela grave qualquer grau de melhoria já é bom. São pessoas que ficam muito mais agradecidas e mais reconhecidas pelo meu trabalho. Os pacientes de estética muitas vezes têm uma expetativa irrealista com a qual é complicado lidar.

Já recusou fazer algum tratamento?
Já... Recuso bastantes pacientes, precisamente porque têm expetativas às quais a cirurgia não será benéfica. Ou situações em que vejo que psicologicamente a cirurgia possa agravar o problema que já existe. O cirurgião tem de estar muito atento e ao mesmo tempo ser psicólogo ou psiquiatra para poder diagnosticar e selecionar os pacientes nos quais é possível obter um bom resultado.

BISNETO, NETO E FILHO DE MÉDICOS

É bisneto, neto e filho de médicos. A ascendência acabou por ditar a sua escolha profissional?
Talvez tenha havido alguma influência porque desde criança que estive sempre em contato com a medicina. Mas acho que decidi um bocadinho por impulso. Estive para escolher Direito, e foi uma mudança feita em 24 horas.

Alguma vez se arrependeu de não ter escolhido Direito?
Não, nunca me arrependi. Mas às vezes há situações em que as coisas não nos correm tão bem... Só quem não opera é que não tem casos menos bem sucedidos. E às vezes essas situações fazem-nos pensar se vale a pena continuar. O importante é que essas situações nos sirvam para corrigir outras novas.

E, durante a sua carreira de cirurgião já se arrependeu de alguma decisão que tenha tomado?
Felizmente nesta especialidade não há

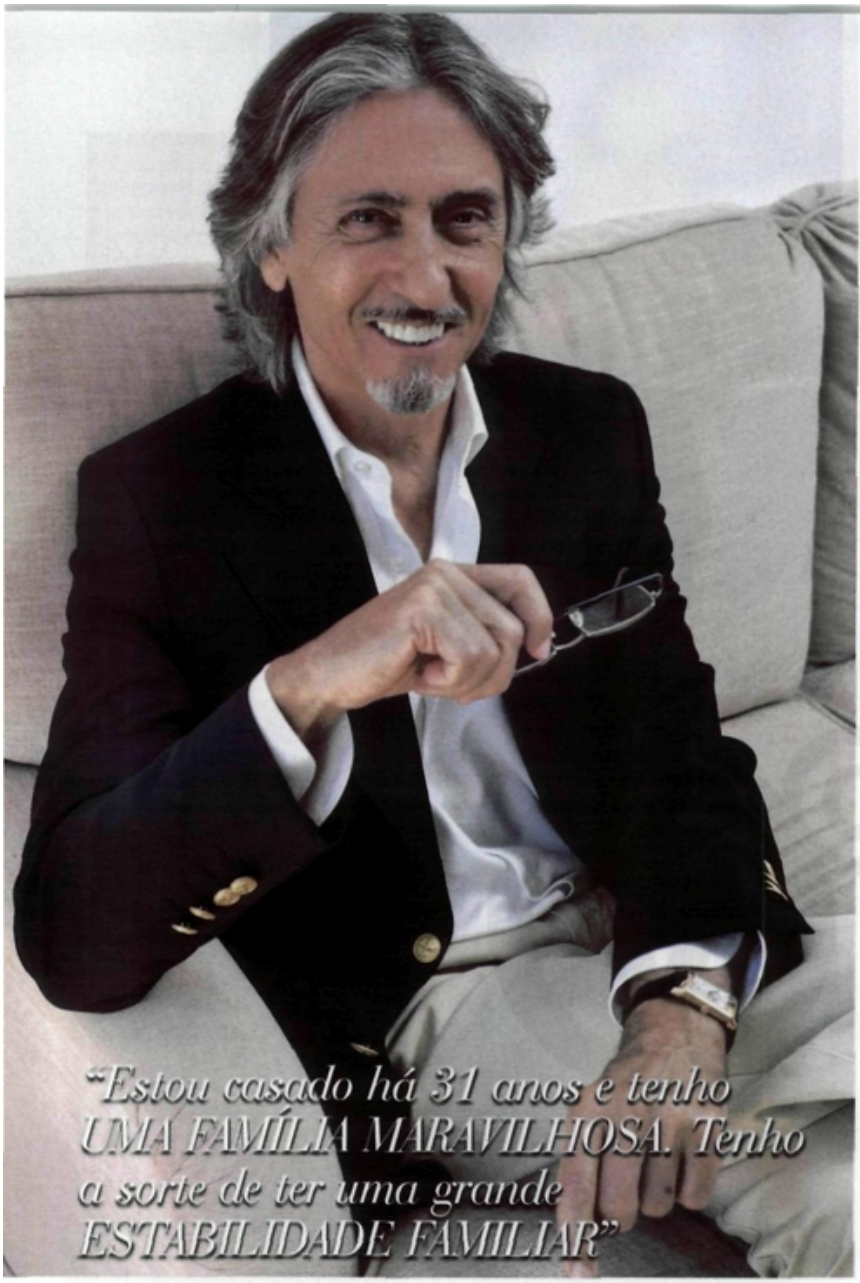
Autorizada pela VISAPRESS para a reprodução, distribuição e/ou armazenamento de conteúdos de imprensa, das publicações por esta representada, sendo interdita qualquer reprodução, mesmo que parcial

Flash − Principal
"Decidi por impulso"
Autor: Andreia Valente
Editora: Cofina Media, S.A.

Id: 2591044
Data Publicação: 19−06−2015
Fonte: Revista
Edição: 630

Página: 50
Tiragem: 65878
Periodicidade: Semanal
Idioma: Português

País: Portugal
Âmbito: Nacional
AlturaxLargura: 27,78cmx20,82cm
Media Value: 4.488,20 EUR



aquelas decisões de vida ou de morte. Portanto, aqui às vezes arrependemo-nos por não ter optado por uma técnica diferente para tentar obter um resultado melhor. A longa curva de aprendizagem passa por aprendermos com os nossos erros, tentando aprimorar a nossa técnica. Por isso é que viajamos, trocamos impressões em congressos, e em conjunto tentamos obter melhores resultados.

QUASE A DESISTIR DA MEDICINA

O facto de ter feito a especialidade no Rio de Janeiro contribuiu para abrir os horizontes?
Quando fui para o Brasil fui estudar ginecologia, mas mudei rapidamente para cirurgia plástica. Não gostei muito da medicina clássica, da doença. Gostei muito da cirurgia plástica porque tem a ver com um lado que sempre me disse muito que é a bricolage e a habilidade manual, e o lado artístico e escultural. Devo confessar que a medicina tradicional me desencantou, estive quase a abandonar a medicina. Mas a primeira vez que visitei uma clínica de cirurgia plástica fiquei apaixonado.

Já teve algum paciente que considerou perfeito no que toca à aparência?
Não podemos considerar que há pessoas perfeitas. Há pessoas mais bonitas e pessoas menos bonitas, mas cada pessoa tem a sua visão de estética. E às vezes o que é bonito para nós para outra pessoa não é tão bonito. E no fundo, a cirurgia plástica não trata só da beleza em si, mas também as questões de envelhecimento, traumas provocados por queimaduras, etc. Por vezes acontece entrar alguém no gabinete e eu penso que vem corrigir o nariz, só que afinal não é nada disso, vem tratar a celulite ou outras coisas.

Nesses casos aconselha outras intervenções cirurgicas?
É completamente antiético estar a sugerir cirurgias novas aos pacientes. As pessoas muitas vezes sentem-se equilibradas com o seu aspeto e quando um cirurgião lhes aponta um "defeito" isso pode alterar o equilíbrio.

Há pouco falava na bricolage. É assim que ocupa os tempos livres?
Não só... Gosto muito de trabalhos de arquitetura, gosto muito de desenhar. Se não fosse cirurgião plástico gostava de ter sido arquiteto. Gosto de desenhar e conceber alguns instrumentos cirúrgicos. Mas também gosto muito de obras e gosto de desenhar armários. Contribuí muito no restauro da casa que adquiri há muitos anos. Tem muito trabalho meu, mas mais ainda da minha mulher.

ESTABILIDADE FAMILIAR

Nestes 30 anos de carreira o apoio familiar foi fundamental?
Sim. Estou casado há 31 anos e tenho uma família maravilhosa. Tenho a sorte de ter uma grande estabilidade familiar. Tenho três filhos, a Madalena com 29 anos, o Francisco com 24, e o Salvador com 21.

Algum dos filhos seguiu a sua área?
O Francisco está na República Checa a fazer medicina, o Salvador está a fazer um curso de desenho e pintura em Florença e a Madalena está connosco.

O que é que ainda lhe falta fazer?
Gostava de ter tempo para viajar mais. É uma lacuna na minha vida.

Que destino está em falta?
Gostava muito de conhecer o Oriente, alguns países do Médio-Oriente. Gostava de ter tempo disponível para passar mais temporadas a viajar.

Normalmente consegue tirar férias?
Aproveito os congressos para fazer uns dias de férias e normalmente passo agosto no Algarve. É o meu refúgio. Gosto muito de mar, daquele peixe maravilhoso e daquele sol e é por isso que montei uma pequena clínica na Quinta do Lago. O Algarve é um paraíso na terra.

Autorizada pela VISAPRESS para a reprodução, distribuição e/ou armazenamento de conteúdos de imprensa, das publicações por esta representada, sendo interdita qualquer reprodução, mesmo que parcial